



Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espectadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida.

"Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

---

### Partilha de casos

## Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espectadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida. "Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espetadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida. "Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

---

## comentário do comentarista

### Vilareiros cambodianos resgatam tradição com corrida de carroças puxadas por bois

romduol VILLAGE, Cambodia - Em último feriado do Ano-Novo Lunar, centenas de moradores de aldeias cambojanas participaram de uma corrida de carroças puxadas por bois, tentando reviver uma tradição de séculos enquanto celebravam a chegada do ano novo.

Sob um sol quente e entre nuvens de poeira, eles se reuniram na aldeia de Romduol, na província de Kampong Speu, a cerca de 40 quilômetros (25 milhas) a oeste da capital, Phnom Penh. A corrida marcou o Ano-Novo Lunar, celebrado de 13 a 16 de abril, e o fim da colheita de arroz.

Os participantes guiaram um carroça puxada por dois bois ao longo de uma pista de cerca de 1 quilômetro (0,62 milha) de comprimento, enquanto espetadores ao longo do caminho os aplaudiam animadamente.

Cinquenta pares de carroças competiram na corrida vindo de quatro províncias: Kampong Speu, Kandal, Phnom Penh e Kampong Cham.

O carroças tem um papel significativo no Camboja há séculos, especialmente no setor agrícola e no transporte de produtos agrícolas e pessoas {k0} áreas rurais.

No entanto, a carroças está ameaçada de desaparecer hoje com tratores e riquixós motorizados cada vez mais substituindo a tecnologia mais antiga.

A corrida de domingo foi a primeira para Khem Rithy, 40 anos, professor de uma escola secundária provincial {k0} Kampong Speu, que viajou com 150 alunos para assistir à corrida.

"Temos uma cultura maravilhosa no Camboja. Quero que os cambojanos saibam disso", disse Rithy.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-10-08

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [api bet7k](#)
2. [dicas de apostas no sportingbet](#)
3. [bolão sorte online](#)
4. [casino eu online](#)